



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

SELEÇÃO DE PADRÕES DE COLORAÇÃO EM DIFERENTES POPULAÇÕES DO CALANGO-DA-CAATINGA *AMEIVULA OCELLIFERA* (SPIX, 1825) (SQUAMATA, TEIIDAE)

Vinícius A. São-Pedro^{1,4*}, Eliana F. Oliveira², Gabriel C. Costa³, Daniel M. A. Pessoa¹

1. Pós-Graduação em Psicobiologia, Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil; 2. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Laboratório de Zoologia, Campo Grande, MS, Brasil. 3. Department of Biology, Auburn University at Montgomery, Montgomery, AL, USA; 4. Centro de Ciências da Natureza, Campus Lagoa do Sino, Universidade Federal de São Carlos, Buri, SP, Brasil. *vasaopedro@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Evolução/pôster

Sinais visuais desempenham importante papel na comunicação intra e interespecífica de animais. A enorme diversidade de cores encontradas nas espécies de lagartos sugere a importância deste tipo de informação na comunicação desses animais, seja em reconhecimento específico, estratégias sexuais ou defesa contra predadores. O presente estudo investigou a variação de cores entre populações do calango *Ameivula ocellifera* (Spix, 1825), testando a influência da seleção sexual e da predação e o possível efeito das diferentes características de luz e cor dos ambientes em que elas ocorrem. Para tanto, foram coletados dados de cores com auxílio de um espectrofotômetro em três populações que diferem quanto aos padrões de coloração. Em cada população foram amostradas as cores de diferentes regiões do corpo de 6 a 10 machos adultos, além das cores predominantes dos substratos utilizados pelos calangos. Esses dados foram utilizados em modelagens visuais para inferir o contraste entre as cores dos lagartos e seu background percebido com base no sistema visual de coespecíficos (seleção sexual) e de predadores aves (seleção natural). Espera-se que regiões do corpo mais sujeitas à seleção sexual (ex: laterais do corpo e ocelos) sejam mais conspícuas para o sistema visual de coespecíficos que ao de predadores e que as mesmas tenham maior contraste em relação ao background próprio de cada população. Medidas do dorso, por outro lado, são esperadas a serem menos evidentes para o sistema visual de predadores e terem menor contraste com o background do local onde ocorrem. Os resultados, no entanto, variaram entre populações, não atendendo completamente a nenhum dos pressupostos. As comparações entre o contraste das cores do lagarto e os diferentes backgrounds (próprio e de outras populações) mostraram-se significativas para todas as regiões do corpo em apenas uma população, mas algumas delas contrariam as expectativas de seleção natural versus seleção sexual.

Agradecimentos: à CAPES pela bolsa de pós-doutorado PNPd; à pós-graduação em Psicobiologia da UFRN e CNPq (Universal - 474392/2013-9) por financiarem o trabalho.